

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE MULHERES EM SITUAÇÃO PRISIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Andreza de Santana Borges
Samires Soares de Oliveira
Maria Yanka Borges da Silva

Autores: Sheron Maria dos Santos
Eglídia Carla Figueiredo Vidal
Emery Ciana Figueiredo Vidal

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: O acompanhamento pré-natal visa a oferta de atendimento acolhedor e acesso a serviços de saúde durante o ciclo gravídico-puerperal, para garantir o bem-estar do binômio mãe-neonato. Nesse sentido, vivenciar o processo no contexto prisional onde as condições de saúde são precárias torna-se desafiador. Desse modo, objetivou-se identificar por meio da literatura científica quais os cuidados de enfermagem prestados as mulheres em situação prisional durante o pré-natal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de maio à julho de 2022, por meio de uma busca pareada nas bases de dados BDNF, LILACS, SciELO e MEDLINE mediante o cruzamento dos descritores Prisons, "Nursing Care", "Prenatal Care", Pregnant com o operador booleano AND. Foram identificados 206 estudos. Após a identificação dos estudos pré-selecionados, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão. 07 artigos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram duas categorias temáticas: Cuidados de enfermagem prestados às gestantes em situação prisional e Falhas na assistência pré-natal a mulheres gestantes em situação prisional. Evidenciou-se por meio dos achados que os enfermeiros realizavam consulta de pré-natal, solicitação de exames laboratoriais, citopatológico de colo do útero e ultrassonografia, prescrição e distribuição de medicamentos e contraceptivos, imunização, orientações quanto aleitamento materno e apoio emocional. Entretanto, identificou-se que o enfermeiro enfrenta dificuldades para realizar o cuidado como preconizado nas literaturas, devido a organização do sistema prisional e falhas quanto a capacitação individual de cada profissional que presta os cuidados. Além disso por meio da análise dos artigos foram identificadas fragilidades na assistência como a falta de acesso ao mínimo de consultas preconizadas no pré-natal, violência física e obstétrica, preconceito e infraestrutura inadequada para o desenvolvimento das ações de enfermagem durante a gestação. Mediante o exposto, é possível considerar que o estudo apresenta contribuições relevantes para a o desenvolvimento e implementação de políticas públicas que visem o cuidado de enfermagem centrado na pessoa, de modo a assegurar o cuidado humanizado e digno durante o pré-natal as mulheres em situação prisional.